

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PARAÍBA  
CURSO: PEDAGOGIA VII



*M. S. Pinto*  
*19/12/85*

RELATÓRIO DO PRÉ-ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM  
SUPERVISÃO ESCOLAR

ESCOLA DE 1º GRAU D. FRANCISCO DE ASSIS PIRES  
CENTRO EDUCACIONAL XI DE AGOSTO - 2º GRAU  
IPAUMIRIM - CEARÁ

ESTAGIÁRIA - SÊMIA PAULA GONÇALVES FÉLIX  
COORDENADORA DO PRÉ-ESTÁGIO - MARIA SILVANI PINTO

## PENSAMENTOS

21

"Que a educação seja para cada pessoa um começar a viver. Vivendo numa doação de si próprio aos grandes ideais da humanidade, todos contribuirão para o surgir de uma sociedade mais humana!"

-.-.-.-

"O processo educacional, ao mesmo tempo que consiste num fator mais ou menos decisivo nos resultados do desenvolvimento econômico, é também um dos mecanismos operativos de transformação da estrutura social ( para muitos, o mais importante), que acompanha - queira-se ou não - todo progresso e econômico."

-.-.-.-

"A Educação deve ter em mira o grupo social e o papel que o homem nele desempenha. Formar o homem para uma vida de cooperação útil e normal da comunidade, ou orientar o desenvolvimento da pessoa humana na esfera social, despertando e fortificando os seus sentimentos de liberdade, obrigação e responsabilidade, constitui objetivo essencial."

*SP*

DEDICATÓRIA

A meu querido filho MÁRCIO FILHO,  
criatura inocente e pura, dedico-lhe a  
realização deste trabalho, pedindo que  
DEUS o ilumine com muita inteligência  
e sabedoria.

SÊMIA PAULA.

HOMENAGEM ESPECIAL



Ao MÁRCIO, que se fez amor e se fez grande, concretizando todas as minhas fantasias, e proporcionando a alegria da vinda daquele que denominamos "o fruto do nosso amor": nosso filho!

A Você, meu amor, a minha homenagem especial contida com amor, carinho e gratidão por todo o bem que você me faz.

SÊMIA PAULA

AGRADECIMENTOS:

9/

A DEUS: Pelos dons que me concedeu, iluminando todos os meus passos ao longo dessa trajetória;

AOS MEUS PAIS: Aos meus queridos pais, que me deram estímulos e meios para concretização dos meus ideais, ' compartilhando comigo todos os momentos, o ' meu carinho, amor e gratidão ilimitada.

(anexo 1)

9/

Relato das atividades desenvolvidas na fase de observa  
vação do Pré- Estágio de Supervisão Escolar - 1º grau.



## ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL

### A - Da Escola

1. Nome da Instituição:

Escola de 1º grau D. Francisco de Assis Pires.

2. Localização-

Rua: Presidente Castelo Branco, 110 Centro de Ipaumirim - CE.

3. Dependência do prédio:

12 salas de aulas

1 secretaria

1 cozinha

1 banco de livros

2 banheiros masculinos

2 banheiros femininos.

4. Turnos de Funcionamento:

Manhã, Tarde e Noite.

5. Total de Alunos:

945 alunos.

6. Séries Existentes:

3 pré - escolar

7 1ª série

4 2ª série

3 3ª série

2 4ª série

2 5ª série

1 6ª série

2 7ª série

1 8ª série.

7. Diretora:

Maria Salete Vieira.

8. Supervisora:

Maria Zilda Dore Gonçalves.

9.

9. Corpo Docente ( total ):

33 professores.

10. Pessoal de Apoio:

3 vigias

11 serventes

6 agentes administrativos.



11. Serviços Existentes:

1 banco de livros - funciona todos os turnos na hora do recreio

1 supervisão - funciona todos os turnos

1 cantina (merenda escolar) - funciona em dois turnos: manhã e tarde.

12. Entidades Educacionais:

Não existe, só há reuniões de Pais e Mestres, e assim mesmo, vêm poucos pais.

13. Organograma:

Não tem.

14. Currículo da Escola:

Pode-se perceber que a escola tem o currículo organizado, e tudo que está nos planos é bem executados.

B - Da Comunidade

1. Identificação:

Centro de Ipaumirim - CE.



2. Limites:

ao norte - com terras de Luiz Ferreira de Souza  
ao sul - com terras de Luiz Ferreira de Souza  
ao leste - com a rua. Boa Vista  
ao Oeste - com terras de Luiz Ferreira de Souza.

3. Lider Comunitário:

A Única pessoa que lidera está cidade é o Prefeito.

4. Condições Habitacionais:

As casas variam: tijolo, barro e taipa.  
As ruas são calçadas, bem limpas.  
Tem telefone quem quase todas as casas.  
Os esgotos são embutidos.  
Há água bastante( CAGECE ).

5. Condições de Saúde:

1 hospital, funciona diariamente  
4 médicos  
1 posto de saúde, funciona manhã e tarde  
3 enfermeiras.

6. Assistência Educacional:

Existem duas escolas: 1 do estado e 1 particular.  
As escolas assistem a comunidade, quase todas as crianças estudam nas escolas, as que não estudam é porque não querem, diz: "não gosto de estudar", " mãe não coloca", etc.

7. Pesquisas de valores artísticos e culturais:

Existem poucas pessoas que sabem fazer trabalhos manuais, teatro, etc.  
A comunidade aprecia o trabalho de um rapaz que faz peça teatral, dão muito valor ao seu trabalho.

ASPECTOS SÓCIOS - ECONÔMICOS (ESCOLA X COMUNIDADE)

A - Ocupação dos pais e renda familiar

A maioria é da classe média e são assalariados.

B - Constituição da família:

As famílias são constituídas na faixa de 5 a 9 membros.

C - Participação em associação:

Participam da maçonaria, LIONS e LEO.

D - Produção e Consumo:

Há alguns que produzem o milho, arroz, feijão e algodão, para o consumo, tendo ainda que adquirir outros produtos essenciais para sobrevivência.

SITUAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM:

- O Currículo das escolas não satisfaz às necessidades da clientela de trabalho, mas a supervisora, juntamente com os os professores, preocupam-se na execução de novas técnicas que favoreçam a aprendizagem do aluno, selecionando novos conteúdos adequados à atividade do aluno.
- Os Planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio-econômicas e políticas dos alunos.
- A Escola tem sentido necessidade **de** uma reformulação quanto a planejamentos, metodologia, sistema de avaliação e recuperação; Mas, ainda não tem condições para efetivar tais mudanças.
- A Escola tem se preocupado em descobrir as causas da evasão e re provação de seus alunos continuamente. Fazendo, com os professores reflexões do texto para chegar a uma conclusão na solução do problema. Procura-se conversar com os pais dos alunos e analisar a causa da evasão.
- A Sistemática de trabalho desenvolvida pela escola é aceita pela maioria dos alunos, pela comunidade não se pode afirmar nada, pois, a mesma é totalmente desligada da escola.

- Existe pouco relacionamento de Escola X Comunidade, devido o gran de desinteresse dos pais. e/
- A Escola e Comunidade em geral têm se preocupado com a organiza -  
ção de classes e sempre lutando por uma Educação Libertadora e '   
Conscientizadora. Sempre há encontros debatendo-se os problemas '   
da educação, muito embora os mesmos não sejam solucionados.
- A Comunidade não espera nada da escola, só exiger que o professor   
seja responsável pela educação do seu filho, sem lhe dar uma pe '   
quena ajuda.
- A Comunidade poderia colaborar com a escola se chegasse a conclu  
são <sup>de</sup> que a escola é a continuidade do lar, e que tem de caminhar '   
juntos, escola X comunidade.
- A Comunidade simplesmente exige da escola melhoria na merenda es  
colar, dispensa da caixa escolar e que o filho não obedeça sa '   
exigências da escola.



Relato das atividades desenvolvidas na fase de observação do pré-estágio de supervisão escolar - 2º grau



## ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL

### A - Da Escola

1. Nome da Instituição:  
Centro Educacional XI de Agosto
2. Localização:  
AV. Capitão Urbano, 37 Ipaumirim - CE
3. Dependências do Prédio:  
8 salas de aulas  
1 secretaria  
1 diretoria  
1 cantina  
4 banheiros masculinos  
4 banheiros femininos  
1 sala de professor  
1 biblioteca  
1 pátio recreativo  
1 quadra de esporte
4. Turnos de Funcionamento:  
Noite
5. Total de Alunos:  
322 alunos
6. Séries Existentes:  
básico  
2º normal  
3º normal  
4º normal  
1º agrícola  
2º agrícola  
3º contabilidade

8. Supervisor:  
não tem
9. Diretor:  
José Néri Vieira
10. Corpo Docente:  
13 professores
11. Pessoal de Apoio:  
1 porteiro  
1 vigia  
1 servente
12. Serviços Existentes:  
1 biblioteca  
1 cantina
13. Entidades Educacionais:  
1 centro cívico
14. Organograma:  
Não tem
15. Currículo da Escola:  
Pode-se perceber que a escola tem o currículo organizad, só, não é bem executado

B - Da Comunidade

1. Identificação:  
centro de Ipaumirim - CE
2. Limites:  
ao norte - com o riacho grande  
ao sul - com terras de José Henrique Silva  
ao leste - com a estrada do Baixio - CE  
ao oeste - com a matriz de Ipaumirim - CE



3. Líder Comunitário:

O único líder é o Prefeito.

4. Condições Habitacionais:

A maioria das casas são feitas de tijolos.

As ruas são calçadas e limpas.

Há telefone em quase todas as casas.

Há água bastante(CAGECE).

5. Condições de saúde:

1 hospital e maternidade

1 posto de saúde

5 médicos

4 enfermeiras .

6. Assistência Educacional:

Existem duas escolas: uma particular e outra do estado, as escolas atendem as necessidades da clientela.

7. Pesquisas de valores artísticos e culturais:

Existem poucas pessoas que trabalham em serviços manuais, culturais e artísticos. Os mais comuns são crochê, tricô, pintura, teatro, etc, e a comunidade valoriza os seus trabalhos.

8.

ASPECTOS SÓCIO - ECONÔMICOS( ESCOLA X COMUNIDADE )

A. Ocupação dos Pais:

A maioria é da classe média e são assalariados.

B. Constituição da Família:

As famílias são constituídas na faixa de 5 a 6 membros.

C. Participação em Associação:

Participam do LIONS, MAÇONARIA e LEO.



*V*

D. Produção e Consumo:

Há maioria não produzem, para o consumo, tendo ainda que adquirir outros produtos para sobrevivência.

SITUAÇÃO ENSINO - APRENDIZAGEM

- O currículo da escola não satisfaz as necessidades da clientela, e a escola tem se preocupado na elaboração de novos métodos.
- Os planejamentos de ensino são programados com base nas condições sócio-econômicas e políticas dos alunos.
- Quanto a planejamentos, metodologias, sistemas de avaliações, a escola não tem sentido necessidades de uma reformulação.
- A escola preocupa-se com a causa da evasão e reprovação de seus alunos, para solução dos mesmos, faz reunião de pais e mestres.
- O relacionamento escola X comunidade é razoável, nem é ótimo e nem é ruim.
- Não há uma preocupação da escola e muito menos da comunidade, com relação à organização de classes e envolvimento nas lutas por Educação Libertadora e conscientizadora.
- 6 A comunidade espera da escola, um futuro melhor para seus filhos, sendo assim, deveria dar mais participação e assistência à escola.

(anexo 2)



Relato das atividades desenvolvidas na fase de participação do pré-estágio de supervisão escolar.

I - NO SETOR ADMINISTRATIVO

*[Handwritten mark]*

1. Conhecimento e análise conjunta do Plano Anual de Direção.

Tomei conhecimento de todo Plano de Trabalho do ano de 1985, da Escola de 1º grau D. Francisco de Assis Pires, onde o mesmo relata a diagnose da escola, da comunidade, a principal finalidade da escola, a carência ' que passa a escola de material, a estrutura de atendi-mento, a relação escola X comunidade, e em seguida vem o currículo contendo tudo que há na escola.

II - NO SETOR TÉCNICO - PEDAGÓGICO

1. Conhecimento e análise conjunta do Plano de Ação da Supervisão Escolar.

O Plano de Ação da Supervisão Escolar é muito bem desempenhado, acompanhado, orientado e avaliado.

A supervisora, atua em todos os setores da escola, procurando observar, analisar e criticar, juntamente com o corpo docente, os pontos positivos e negativos do ensino da escola, de maneira que o Plano de Ação da Supervisão Escolar é bem executado.



2. Análise dos Planos de Ensino ( por série/conteúdos ).

Analisando-se o plano de 1<sup>a</sup> à 4<sup>a</sup> série, percebeu-se que os objetivos são coerentes aos conteúdos e que as atividades são bem diversificadas, embora que na execução alguns professores têm dificuldades por serem inseguros. Verificou-se que se faz necessário muitas reciclagens, para melhor segurança do professor.



### 3. Visitas às salas de aulas.

As condições físicas da sala de aula, é bem desagradável, contendo apenas carteiras, birô, apagador e giz.

O relacionamento professor-aluno, ainda quem fala mais alto é o professor. Ele é autoridade máxima da sala de aula.

As matérias são integradas ( mat. , cienc. , port. , est. soc. ), de modo que a professora explica com clareza e segurança os conteúdos.

Os Planos de Aulas são feitos mensalmente, sendo o único recurso didático utilizado pelo professor.

4. Análise dos questionários:

Na medida que visitava as salas de aulas, aplicava os questionários aos alunos e professores. Todos queriam responder e apresentavam suas dúvidas.

As perguntas se voltaram para a situação ensino - aprendizagem, <sup>traz</sup> bem como; o que você acha necessário para que possa melhor dominar essa turma?, O que é melhor para que haja menos reprovação?, Qual a disciplina que você mais gosta?, Você se integra bem aos seus colegas?.



9/

QUESTIONÁRIO DO ALUNO

1º) Qual a disciplina que você mais gosta? por que?

A maioria respondeu que é matemática. Porque não é preciso ficar decorando, e sim prestando atenção na explicação, pois é só assim que aprende.

2º) Qual a disciplina que você menos gosta? por que?

A maioria respondeu que é português, porque não existe fórmula, e sim, muitas regras, que dificultam a aprendizagem.

3º) Você gosta do seu professor? por que?

Todos simplesmente responderam GOSTO, mas não disseram o porquê.

4º) Você participa bem das aulas?

Quase todos responderam que participavam, mas houve alguns, que afirmaram em não participar.

5º) Você se integra bem aos seus colegas?

Só responderam SIM.

21

QUESTIONÁRIO DO PROFESSOR

1º) O que é melhor para que haja menos reprovação?

É preciso que haja um interesse maior por parte do aluno. Como também, a ajuda dos pais, e para tanto, se faz necessário um contato maior dos pais com os professores, para saber da situação da aprendizagem do filho para que possa ajudá-lo. Portanto, é preciso de mais reuniões de pais e mestres.

2º) O que você acha necessário para que possa melhor dominar essa turma?

Integrar escola X comunidade, oportunizando aos alunos demonstrações de respeito, valorização, através de promoções festivas e demais atividades que ressaltem a importância do estudante para a escola. A importância da direção e do professor, como fator principal para maior controle de sua turma, integrando o aluno como membro de sua comunidade, conscientizando-o de que o progresso depende da participação de cada um.

3º) O que você considera importante para o professor melhor prender o aluno?

Criar hábitos e modificar constantemente o método de transmissão, expondo tudo com valorização e amor, dentro da técnica do ensino - aprendizagem.

4º) Seus conteúdos são elaborados de acordo com que?

Os conteúdos são elaborados de acordo com o livro didático, preparados a nível de pessoas em outra região e não na situação atual do próprio educando.

5º) Os alunos sempre atingem aos objetivos propostos?

Nem todos, pois sempre existem crianças carentes da aprendizagem. Existem crianças desprotegidas na parte da aprendizagem em casa, muitas vezes os alunos voltam com seus deveres a fazer, pois falta a ajuda dos pais.

5. Realização de reuniões pedagógicas.



Realmente não foi possível manter um encontro com todos os professores, mas tive oportunidade de contactar algumas horas com a diretora, supervisora e parte do corpo docente, mostrando o meu plano de trabalho e debatendo assuntos relacionados com a educação.



(anexo 3)

21

PLANO DE AÇÃO PEDAGÓGICA



I - IDENTIFICAÇÃO

A - Título

Plano de ação para o estágio supervisionado de supervisão escolar.

B - Localização

Escola de 1º grau D. Francisco de Assis Pires.

C - Período de execução

Março à julho do ano de 1985

D - Responsabilidade

Sêmia Paula Gonçalves Felix

## JUSTIFICATIVA



Como tarefa específica do pré - estágio supervisionado de Supervisão Escolar, elaborei o Plano de Ação Pedagógica, que o mesmo tem como finalidade fazer uma exposição das atividades à serem desenvolvidas no estágio supervisionado de supervisão escolar, bem como: Reativar o centro cívico' mostrar aos alunos um conceito mais elevado sobre civismo' e a sua importância na formação no caráter do educando.

Portanto, a elaboração deste plano visa organizar atividades que poderão ser desenvolvidas no período de estágio' propriamente dito.

### III - OBJETIVOS

9/

#### A - Gerais:

Proporcionar meios a entidade escolar de executar novas técnicas para melhorias da situação de ensino - aprendizagem;

Enriquecer os conhecimentos práticos de como supervisionar uma entidade escolar;

Despertar o interesse pela importância do centro cívico.

21

B - Específico:

Esclarecer sobre a finalidade do estágio;

Conhecer o planejamento de 1<sup>a</sup> à 4<sup>a</sup> série;

Tornar os alunos cientes da importância das comemorações das datas cívicas;

Mostrar a importância do centro cívico na formação do educando;

Esclarecer aos alunos a finalidade, importância e objetivos do centro cívico;

Coordenar a eleição do centro cívico;

Estruturar e organizar as funções dos membros do centro cívico.

Organizar reunião de pais e mestres;

Conhecer serviços burocráticos existentes na escola.



IV - PLANEJAMENTOS DAS ATIVIDADES

-ATIVIDADES BÁSICAS

-OPERACIONALIZAÇÃO

-CRONOGRAMA

		-MARÇO				-ABRIL				-MAIO				-JUNHO			
		1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª	1ª	2ª	3ª	4ª
1. Contato com o Diretor e professores	-Conversa informal com o Diretor e professores, sobre o plano de trabalho a realizar no estágio	x	x														
2. Ajuda na preparação do planejamento com os professores	-Reunião com os professores para ajudar na preparação do planejamento			x	x												
3. Programação da comemoração das datas festivas -Dia do Índio; -Dia de Tiradentes; -Dia do Descobrimento; -Dia das Mães	-Estudo com textos, sobre as datas festivas				x												
4. Palestra com os alunos, sobre as datas festivas	-Palestra com os alunos					x				x							
5. Recriação e implementação do centro cívico	-Através de estudo com os alunos para reativar o centro cívico										x	x					
6. Coordenação da eleição do centro cívico	-Eleição												x				
7. Estruturação e organização das funções dos membros do centro cívico	-Reunião com os membros do centro cívico, para explicar as suas funções												x	x			
8. Programação da reunião de pais e mestres	-Encontro com o corpo docente, para programação da reunião de pais e mestres															x	
9. Conhecimento dos serviços burocráticos existentes na Escola																	x



V - AVALIAÇÃO

*g*

A avaliação será feita através da observação direta das atividades realizadas, bem como, aplicação de questionários, relatório, entrevistas, textos e discussões.



Relatório

g/

## INTRODUÇÃO

O trabalho nas páginas seguintes, é referente ao relatório das atividades desenvolvidas durante o pré - estágio de supervisão escolar, realizado na Escola de 1º grau D. Francisco de Assis Pires e no Centro Educacional XI de Agosto - 2º grau.

O pré - estágio constou de 3 fases: a fase de observação no 1º grau e 2º grau, na qual observei a estrutura física e funcional da escola e da comunidade, os aspectos sócio - econômicos (escola X comunidade) e da situação ensino - aprendizagem das referidas escolas. Na fase de participação, pude conhecer e analisar o setor administrativo e o setor técnico pedagógico. E no relatório descreverei tudo que observei, participei e estudei, durante o pré - estágio de supervisão escolar.

A sistemática <sup>de avaliação</sup> será feita através de aplicação de questionário, relatório, entrevistas, etc.

## DESENVOLVIMENTO

Durante o período de setembro à dezembro de 85, foram desenvolvidas atividades do pré - estágio de supervisão escolar, na Escola de 1º grau D. Francisco de Assis Pires e no Centro Educacional XI de Agosto - 2º grau, tendo como orientadora a professora Maria Silvani Pinto.

O pré - estágio dividiu-se em 3 fases: observação 1º grau e 2º grau, participação no 1º grau e elaboração do relatório.

Na fase de observação de 1º grau e 2º grau, realizado na Escola de 1º grau D. Francisco de Assis Pires e no Centro Educacional XI de Agosto - 2º grau, tomei conhecimento de toda a estrutura física e funcional da escola e da comunidade. Da escola, observei o nome da instituição, localização, dependência do prédio, turnos de funcionamento, total de alunos, séries existentes, nome do diretor, nome do supervisor, total do corpo docente, total do pessoal de apoio, funcionamentos dos serviços existentes e entidades educacionais, e o total conhecimento do currículo da escola.

Da comunidade, observei as condições habitacionais, condições de saúde, se há assistência educacional, pesquisei os valores artísticos e culturais.

Também, tomei conhecimento dos aspectos sócios - econômicos ( escola X comunidade ), a ocupação dos pais e renda familiar, constituição da família, se participam de alguma associação, o que produzem e o que consomem.

Com relação a situação ensino - aprendizagem das escolas, pude perceber que o currículo das mesmas não satisfaz às necessidades da comunidades, que supervisor e professor, preocupam-se na elaboração de novos métodos que favoreçam a aprendizagem do aluno, que os planejamentos de ensino são elaborados com base nas condições sócio - econômicos e poli-

21

ticas do aluno, que a sistemática de trabalho desenvolvida pela escola é aceita pela maioria dos alunos, pela comunidade não se pode afirmar nada, pois, a mesma é totalmente desligada da escola. Em resumo, as escolas têm sentido necessidades de umas reforfulações, para descobrir as causas da evasão e reprovação dos seus alunos.

Existe pouca relação escola X comunidade, devido o grande desinteresse dos pais. A comunidade nada espera da escola, só sabe exigir que o professor seja o responsável pela educação dos seus filhos. ( anexo 1 )

Na fase de participação de 1º grau, tomei conhecimento e analisei o Plano Anual de Direção, no Setor Administrativo. No Setor Técnico- Pedagógico, conheci e analisei o Plano de Ação de supervisão escolar, analisei os planos de aulas de 1ª à 4ª série, visitei as salas de aulas, apliquei questionários aos professores e alunos, especificando a situação ensino - aprendizagem, realizei reunião pedagógica e elaborei o plano de ação pedagógica. (anexo 2)

Devido ser uma das tarefas específicas do pré - estágio, elaborei o plano de ação pedagógica, que será executado no estágio propriamente dito, constituído-se de identificação, justificativa, objetivos e os planejamentos das atividades, bem como: Recriação e implementação do centro cívico, coordenação da eleição do centro cívico, programação de reuniões de pais e mestres. (anexo 3)

## CONCLUSÃO

Concluindo o pré - estágio, verifiquei o quanto é importante o aprendizado prático no preparo do futuro supervisor para o exercício das funções que deverá exercer.

O pré - estágio oportuniza ao estagiário se sentir realmente capaz de por em prática o que aprende na teoria. Foi válido por oferecer a oportunidade da vivência e da convivência em um funcionamento de escola de 1º grau e 2º grau.

É oportuno que se diga que o pré - estágio prático, a vivência que se tem com o conjunto educacional é realmente o ponto culminante da formação do supervisor escolar.



A N E X O S



Fase de observação no 1º grau e 2º grau	anexo 1
Fase de participação no 1º grau	anexo 2
Plano de ação pedagógica	anexo 3